

212

**AVALIAÇÃO DA PERDA DA COLORAÇÃO ARTIFICIAL DE ÁGATAS.** *Evandro Lino Batiston, Carlos Otavio Petter (orient.) (UFRGS).*

Atualmente, o Brasil tem se destacado no cenário mundial pela produção de geodos de ágatas, sendo o estado do Rio Grande do Sul um dos principais produtores. Na região do Salto do Jacuí existe uma variedade de ágata acinzentada, chamada “Umbu”, que se destaca pela aplicabilidade de técnicas de tingimento. Estas ágatas porosas permitem a introdução de pigmentos corantes em suas paredes tornando-se coloridas artificialmente. Pretende-se com este trabalho avaliar a utilização da colorimetria como ferramenta para o controle das cores no tingimento de ágatas, na avaliação da resistência de sua cor em função do tempo e dos ambientes de exposição (escuro, doméstico, intempéries). Também se procura comparar a qualidade da cor aplicando-se diferentes técnicas de tingimento (frio e quente), e avaliar as variedades de corantes orgânicos e inorgânicos aplicados na indústria. (BIC).